

RENDIMENTO DE PELE E CONSUMO DE ÁGUA EM CURTUME DE PELES DE TILÁPIA

CHAGURI, Milena Penteadó¹, VIDOTTI, Rose Meire²

¹ Aluna programa de Pós-Graduação em Aquicultura da UNESP – CAUNESP, Jaboticabal, SP (mpchaguri@hotmail.com)

² Pesquisadora Científica – Instituto de Pesca, APTA, SAA, São José do Rio Preto - SP e Professora Credenciada no Programa de Pós-Graduação em Aquicultura do Centro de Aqüicultura - UNESP - SP.

O rendimento do couro depende do processo de retirada da pele, denominada esfolagem, que pode ser manual ou através de máquinas. A produção de couro em geral utiliza grande quantidade de água, isso gera alto custo e uma grande preocupação com o meio ambiente. Este estudo teve como objetivo analisar o rendimento de pele de tilápia, e o consumo de água no processo de curtimento. O experimento foi realizado no curtume Aguapé, localizado no município de Pindorama/SP. As peles utilizadas foram provenientes de um frigorífico que realiza a esfolagem manualmente com auxílio de alicate. Para calcular o rendimento, a pele foi pesada antes do descarte e descamação, após descarte e descamação e o produto pronto. Para calcular o consumo de água foi quantificada, em litros, a água utilizada durante todo curtimento, incluindo o processo de descongelamento, descarte e descamação, lavagem do local e dos equipamentos. Toda a água utilizada foi coletada em balde graduado. O rendimento de pele foi de 24,4%, isso significa que para produzir um quilo de couro é necessário, aproximadamente, quatro quilos de pele. A perda no descarte e descamação foi de 31,5%. O consumo de água foi de aproximadamente 100 litros de água para cada quilo de pele processada. Esses resultados indicam a atividade de curtimento de peles como sendo grande consumidora de água. Com isso deve-se minimizar o consumo de água, adaptar técnicas de seu reuso e fazer um tratamento eficiente do efluente gerado.

Palavras-chave: couro, efluente, curtimento.